

INVESTIGAÇÃO

Tiroteio e morte com facção

Fontes policiais dizem ao **Correio** que tiroteio em Taguatinga envolveu Comboio do Cão. Grupo iria recolher droga de caminhão, mas foi surpreendida. Violência da ação, em que morreu uma pessoa, fez GDF adotar atitude inédita

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

Quase meia tonelada de maconha, em um caminhão, que, supostamente, só levava televisores; vigilantes acompanhando esse carregamento; uso de armamento com alta letalidade; tiroteio e morte. Esses elementos, usuais em filmes de ação, estiveram presentes, ontem, no posto de combustível Nova Colina, na BR-070, em Taguatinga. O **Correio** apurou que o grupo criminoso Comboio do Cão teve envolvimento com o atentado e que a gravidade do incidente obrigou o GDF a aplicar, pela primeira vez na região, o Plano de Defesa da Cidade, criado em 2022 pelo governo federal. Trata-se de uma iniciativa para combate ao chamado “Novo Cangaço”, crime em que quadrilhas têm tomado o controle de cidades no interior de alguns estados para roubar bancos, por exemplo. Por ela, todos os órgãos públicos de enfrentamento à criminalidade são ativados para controlar alguma ameaça como a que se deu no estabelecimento de combustíveis.

O **Correio** também foi informado por fontes da área de Segurança Pública que o motorista do caminhão atacado, Cleomar Marcos da Silva, seria primo de Sidney Cardosa Passos, supostamente aliado ao bando criminoso e preso por aparente participação na ocorrência, ontem. Além disso, o condutor teria envolvimento com uma outra facção delinquente que age em nível nacional.

Sobre os disparos em Taguatinga, testemunhas disseram a policiais que homens chegaram em dois carros empunhando fuzis. Eles teriam se aproximado do transporte e do motorista, o que chamou a atenção da escolta feita por dois vigilantes, dos quais um morreu, após haver trocado tiros com os suspeitos. Segundo elas, após o ataque, os agressores fugiram sem conseguir levar a droga, avaliada em, pelo menos R\$ 4 milhões, e nem os aparelhos. As fontes oficiais que falaram ao **Correio** disseram que os integrantes do Comboio do Cão iam receber a maco-

Minervino Júnior/CB



Caminhão com cerca de meia tonelada de maconha foi apreendido pela polícia. Condutor é suspeito de cumplicidade, segundo autoridades

nhã, mas acabaram surpreendendo com a escolta, que não estava presente quando o carregamento iniciou viagem.

O caminhão pertence à empresa Rodoparaná Transporte e Logística, do Mato Grosso do Sul. Ele saiu de Manaus (AM) com a carga — que seria somente de televisões — com destino ao município de Serra (ES). O **Correio** apurou que, enquanto o transporte passava pelo estado de Tocantins, a empresa Judá Segurança Privada, de Palmas (TO), foi contratada para escoltar o carregamento pelo dono dos aparelhos, que não teve o nome divulgado. O reforço ocorreu depois de uma aparente tentativa de assalto, em Tocantins, contra o transporte, detalhes que estão em investigação por não terem ficado claros

para os investigadores. Eles acrescentaram que o dono desses eletrônicos não teria envolvimento com a facção e nem sabia que no caminhão também levava droga.

Trajeto

No DF, o veículo parou no posto Nova Colina para, aparentemente, um descanso. Por volta das 4h de ontem, segundo a PCDF, os criminosos chegaram. Os dois vigilantes da empresa de segurança estavam no carro da Judá e, como de costume, pelo horário e pela atividade, um dormia. O que estava de guarda, segundo a polícia, disparou contra a quadrilha.

Ronivon Lima Dias, 44 anos, natural de Tocantins, que descansava, foi baleado na nuca e morreu antes da chegada do socorro.

O colega dele, ainda não identificado, ficou ferido a bala e foi levado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC). O estado de saúde não foi divulgado.

A quadrilha fugiu, sem conseguir levar nada, pouco antes da chegada da Polícia Militar, chamada por pessoas que estavam no posto. Aos militares, Silva, motorista do caminhão, disse que durante o roubo, entrou na cabine e, sem conseguir explicar o que fez à PM e nem o motivo de sua atitude, acabou passando com as rodas do transporte por cima do próprio celular, que ficou destruído. A ação causou estranheza aos policiais, que decidiram levá-lo à delegacia. Interrogado por agentes da PCDF, o condutor preferiu ficar em silêncio.

Até o fechamento desta edi-

ção, quatro suspeitos de cumplicidade com a ação haviam sido detidos, em diferentes cidades do Distrito Federal, e levados ao Departamento de Polícia Especializada (DPE) da Polícia Civil do DF (PCDF) para prestar depoimento. Entre os presos está o condutor do veículo de carga. Os dois automóveis usados pelos criminosos, um Zafira e um HB20, foram apreendidos e levados ao pátio da PCDF para perícia.

O HB20, que supostamente foi usado pelos criminosos, estava carbonizado e foi encontrado, em um terreno baldio, no Sol Nascente. Posteriormente, o Zafira foi achado, conduzido por um homem, próximo ao Jôquei Clube, na região da Estrutural. Ele foi preso.

Ainda em relação a esse segun-

do veículo, integrantes do Batalhão de Operações Especiais (Bope) localizaram outros dois suspeitos. O **Correio** apurou que um deles admitiu ter sido contratado para “dar fim” ao Zafira.

Situação

O incidente em Taguatinga está sendo tratado pelos investigadores como latrocínio (roubo seguido de morte) e tráfico de drogas. Agentes explicaram que, entre outros pontos, querem esclarecer a origem da maconha e a quem pertencia. Também querem confirmar o destino final dessa droga e o envolvimento de todos os detidos até o momento. Isso ajudará a PCDF a compreender se a ação criminosa era uma disputa entre grupos criminosos rivais ou se haveria algum tipo de traição entre os envolvidos e outros comparsas.

Funcionários do Nova Colina e vizinhos, pelo ocorrido, estão com medo. Eles se dizem alarmados com algo insólito para eles na região: criminosos com fuzis cercando um caminhão com eletrônicos, matando um vigilante e outro ferido.

Uma testemunha contou ao **Correio** o que presenciou: “Vi o caminhão tentando estacionar e depois o carro da escolta chegando. Depois veio o barulho forte, e percebi que era uma arma potente e me abaixei. Na hora, veio o pensamento da bala perdida que podia ter atingido ao cliente ou a mim”.

“Aqui sempre foi tranquilo. Nunca teve nem assalto”, contou outra pessoa que também pediu para não ser identificada. Outro frequentador da área, que a conhece há 50 anos, disse o que a polícia fez ao chegar ao local: “Eles isolaram a área, e não tivemos acesso”, conta. Ele declara que a região é tranquila e acredita que foi apenas um caso esporádico. “Esse tipo de crime não é comum em nosso meio”, avaliou.

O **Correio** tentou contato com a transportadora e com a empresa de vigilância, mas não obteve retorno. Pelas redes sociais, a Judá Segurança Privada publicou uma nota de pesar lamentando a morte do funcionário.

INVESTIGAÇÃO

Reprodução/PCDF



Essa foi a terceira fase da operação Rainha do Gado, iniciada em junho. Acusados atuavam em Brazlândia

Professora é acusada de fraude milionária

Policiais civis da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia) cumpriram 11 mandados de busca e apreensão durante a terceira fase da operação Rainha do Gado, realizada na manhã de ontem, que investiga uma quadrilha que tinha como sede a região administrativa. O bando era liderado por Vanesia Maria de Araújo, professora aposentada do Governo do Distrito Federal (GDF). Ela foi presa em junho deste ano, quando foi deflagrada a primeira fase da operação. O grupo de criminosos era composto por uma estrutura familiar, que incluía parentes da mentora da fraude

e funcionários dos bancos.

A Vara Criminal de Brazlândia, a pedido do Ministério Público (MPDFT), determinou o sequestro de bens e o bloqueio de contas bancárias dos envolvidos no valor de R\$ 24 milhões. Mais de R\$ 3 milhões em bens da quadrilha foram encontrados, entre eles, sete veículos, sete imóveis e oito objetos eletrônicos.

Esquema

A 18ª DP descobriu um esquema fraudulento envolvendo empréstimos bancários. Os suspeitos cobravam uma porcentagem

de 5% a 20% sobre o valor obtido dos bancos. Funcionários de bancos, incluindo um público, facilitavam as transações oferecendo condições de juros abaixo de mercado, utilizando financiamentos imobiliários como fachada. Os alvos principais são os “corretores”, os “fraudadores” e os “intimidadores”.

Os corretores atuavam como intermediários, oferecendo os empréstimos. Os fraudadores eram responsáveis por falsificar documentos, como notas fiscais e escrituras de casas, para oferecer base legal aos empréstimos. Por fim, os intimidadores ameaçavam os clientes que tentavam desistir do esquema.

Dados apontam que o grupo movimentou mais de R\$ 32 milhões de forma suspeita, embora a líder da organização tenha uma renda declarada de R\$ 9 mil mensais. (DC e DD)

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 10 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Adjanira Alves Ferreira, 81 anos
Astrogildo Figueiredo de Souza, 88 anos
Carmem Lúcia da Costa Loureiro, 61 anos
Cláudio Luiz Simões dos Santos, 64 anos
Cléia Maria Silva Pereira, 46 anos
Dulce Lopes de Oliveira, 62 anos
Edson Dias Quixabá, 77 anos
Francisco das Chagas Silva, 64 anos
José Elias Soares, 80 anos
José Francisco de Medeiros e Silva, 87 anos
José Salomão de Araújo Carvalho, 66 anos

LuiZ Lorenzo da Silva Reis, menos de um ano
Maria do Socorro Gomes dos Santos, 67 anos
Maria Esperança de Souza, 85 anos
Nívia Maria Moraes da Silva, 59 anos
Oswaldo Alves de Oliveira, 70 anos
Sérgio Ricardo dos Santos, 54 anos

» Taguatinga

Alessandra Alves de Oliveira, 48 anos
Angelina Batista Santos, 73 anos
Cláudio de Jesus Lourenço, 39 anos

Cleuza Hanun da Silva Souza, 83 anos
João Batista Lopes de Castro, 98 anos
João Raimundo do Nascimento, 81 anos
Juarez Dantas de Oliveira, 52 anos
Marcionílio Marques Neves, 92 anos
Maria Edmilca da Conceição, 82 anos
Nair de Souza Pereira, 84 anos
Nathalya de Souza Pereira, 30 anos
Rita da Costa Barbosa Muniz, 64 anos
Zenaide Vieira da Silva Vaz, 83 anos

» Gama

Francisco Carvalho de Brito, 89 anos

Ivanilda Rosa de Souza, 69 anos
Maria das Dores Alves de Souza, 93 anos

» Planaltina

Magna da Silva Campos, 60 anos
Pedro Neres de Novaes, 34 anos
Ramiro Pereira da Silva, 74 anos

» Brazlândia

Kléber Furtado de Almeida Branco, 50 anos
Nadiana da Costa Santana, 29 anos
Zélia Monteiro dos Santos, 87 anos

» Sobradinho

José Amaro da Silva, 71 anos

» Jardim Metropolitano

Oscar Antonio Salheb, 90 anos
Helio Correa do Amaral, 49 anos
Lenice Socorro Onça Gomes, 62 anos
Cremações:
José Lustosa Filho, 80 anos
Avelino Batista Leite Neto, 65 anos
Maria Cristina Ribeiro Ferreira, 57 anos
Maria Floreci Irene, 60 anos